Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

Autores: EMANUELA LESSA DE LIMA (Relator)
STERFFERSON LAMONIER DE OLIVEIRA DANTAS
GRACIELLA MADALENA LUCENA JALES
MARIA JAQUELINE CARLOS DA SILVA
WANDERLEY FERNANDES DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
[Introdução] As políticas de saúde no Brasil foram marcadas por intensos momentos de transição e vêm sofrendo grandes mudanças ao longo dos tempos. Não é difícil detectar instrumentos que procuraram estabelecer uma melhor política assistencial de saúde, onde muitas foram desenhadas já no início do século XX e dinamicamente reformuladas, deixando marcas importantes nas políticas públicas que temos atualmente. Essas tendências sendo influenciadas pela economia e, pelo contexto histórico e social de cada época. [Objetivo] Analisar os contextos históricos das políticas de saúde no Brasil e a forma como estas influenciaram na assistência à saúde prestada. [Metodologia] Este trabalho é de cunho descritivo-exploratório baseado em revisões bibliográficas, bem como reflexões construídas em sala de aula, proporcionadas pela disciplina Saúde Coletiva, ministrada no 4° período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN na cidade de Mossoró/RN. [Resultados] Observou-se a importância que as bases históricas das políticas de saúde possuem quando refletidas na assistência à saúde atual, dessa maneira, para que se possa entender a realidade e as dificuldades existentes ainda hoje na oferta e acesso aos serviços públicos de saúde no nosso país, faz-se necessário, em especial, conhecer os momentos históricos e os determinantes envolvidos neste processo. Foi possível perceber que dentro das idas e vindas que envolveram o aperfeiçoamento e as adaptações dos modelos de atenção à saúde, que as políticas de saúde no país, direta ou indiretamente estiveram intrinsicamente ligadas aos interesses de classes, sejam da burguesia ou de governo. [Conclusão] Muito se avançou neste século e principalmente no que se refere ao modelo público de saúde vigente no Brasil, o SUS, que é exemplo no mundo. Porém, visualiza-se ainda que o discurso continua muito avançado, mas o reflexo e sua materialização na prática do dia-a-dia, especialmente dos serviços públicos referentes à questão de financiamento, programação pactuada integrada, gestão de recursos, qualidade dos serviços oferecidos, ainda não correspondem ao que deveria ser reproduzido na nossa realidade, tendo em vista o que foi instituído por Lei. Sendo assim, faz-se necessário a mobilização e luta da sociedade, ou seja, empoderamento popular e participação social, bem como o compromisso dos governantes em defesa do direito à saúde de qualidade para todos.